

## **Avaliação do perfil da sexualidade nos idosos em consultório de cardiologia.**

JESSICA MYRIAN DE AMORIM GARCIA, CAMILA SARTESCHI.

RealCor -Real Hospital Português Recife PE BRASIL.

**Fundamento:** Com o aumento da expectativa de vida surgem temas abordados pela geriatria outrora esquecidos. A sexualidade entre os idosos tem sido pouco abordada pela sociedade bem como nos consultórios médicos. No entanto, novos estudos dedicam atenção a uma das atividades mais fortemente associadas à qualidade de vida, que é a sexualidade.

**Objetivos:** Caracterizar a amostra de idosos atendidos no ambulatório de cardiologia quanto à prática de atividade sexual, identificando as possíveis alterações na função sexual e expectativas dos mesmos com relação à sexualidade.

**Metodologia:** Estudo observacional realizado no período de abril a junho de 2009.

Foram estudados 54 pacientes com idade  $\geq 60$  anos que aceitaram responder ao questionário sobre sexualidade aplicado no consultório.

**Resultados:** Na amostra estudada, 66% eram mulheres, 68% casados, com idade média de 68,4 anos, variando de 60 a 85 anos. Em relação às questões sobre sexualidade, 68% dos entrevistados consideram a sexualidade importante e 43,5% tiveram relação sexual nas últimas quatro semanas. Dentre aqueles que não realizam atividade sexual, o maior motivo foi ausência de libido, 42,9%. Metade dos entrevistados, 50,9%, considera sua atividade sexual satisfatória quando realizada.

Avaliado subjetivamente o diagnóstico de disfunção sexual nos homens e 61% afirmaram apresentar este quadro. Apesar da alta prevalência da disfunção sexual na amostra estudada apenas 11,1% destes usam medicação para disfunção erétil.

**Conclusões:** A grande maioria dos entrevistados considera importante atividade sexual entre os idosos e quase metade realiza com frequência. Encontrado elevada prevalência de disfunção sexual, porém a grande maioria afirma não utilizar medicações para disfunção erétil.